



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

22 de fevereiro 2013 a 11 de abril de 2014

à Assembleia Municipal - Sessão de 17 de abril de 2014



1 – Auditoria Interna e Situação Financeira da CMA

O Executivo Municipal procedeu à análise, na Reunião do dia 09 de abril, do Relatório da Auditoria Interna, à apreciação e aprovação do 10.º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro, do Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2013 da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA), das Empresas Municipais MoveAveiro, TEMA, TA, Aveiro Expo e EMA, tendo também tomado conhecimento, na mesma Reunião, do Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2013 da sociedade anónima PDA, sendo que agora serão sujeitos à apreciação da Assembleia Municipal.

A realização de uma Auditoria Interna foi motivada pela absoluta necessidade de conhecer a situação organizacional da CMA e do seu Universo de Entidades Municipais, numa lógica assente no facto de ser fundamental conhecer a sua realidade com a maior profundidade e verdade possível, visando o desenho e a implementação de medidas que nos irão permitir executar uma reforma profunda que vise a sua devida organização para se atingirem elevados patamares de eficiência e qualidade, assim como a sua reestruturação financeira, capacitando o Município para cumprir todas as suas obrigações e serviços aos Cidadãos.

O Relatório da Auditoria Interna deve ser lido, refletido e debatido em conjunto com os documentos dos Relatórios de Gestão e Prestação de Contas 2013 (da CMA, dos SMA e das Empresas Municipais) e com o 10.º Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro, dada a sua complementaridade e função formal que cada um deles cumpre.

No que respeita às Contas, os documentos apresentam uma dívida total (formalizada) de 140.205.608,33€. A esse valor acresce uma dívida de 11.097.833,74€, sendo que seguramente a parte maior tem de ser confirmada formalmente e necessariamente paga, e prevemos que haja uma pequena parte que não deve ou não pode ser formalizada e que assim, não poderá ser paga. A explicitação destes valores e das entidades envolvidas, está feita com todo o pormenor no capítulo 4 do Relatório de Gestão CMA 2013. O valor da dívida tem uma relação de 3,4 vezes o valor da receita, o que demonstra um desequilíbrio muito grave, que exigirá medidas corretivas que terão de passar, entre muitas outras, por um processo de reestruturação da dívida, eventualmente com a



utilização do Fundo de Apoio Municipal, previsto na nova Lei das Finanças Locais mas ainda não disponível.

O Plano de Saneamento Financeiro, em execução desde 2008, que formalmente tem de continuar a existir até ser substituído por um novo Plano (eventualmente no âmbito do Fundo de Apoio Municipal), não tem qualquer utilidade para resolver os graves problemas financeiros da Câmara Municipal de Aveiro e das Entidades do seu Universo Municipal.

O 10.º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro assume também que a extinção das Empresas Municipais, cumprindo uma obrigação legal, é igualmente essencial, acabando com os custos de contexto que essas entidades geram, terminando com as transferências financeiras de elevado montante em consequência da sua sistemática e estrutural situação deficitária, embora tendo de se assumir os respetivos passivos e outros custos de extinção, são outras das medidas em curso e que também contribuirão para o alcance da estabilidade financeira que se exige. As decisões sobre essa matéria serão tomadas nas próximas semanas.

Apenas para cumprir o preceito legal da integração do saldo das contas a 31DEZ13, foi aprovada a 1.ª Revisão das GOP e Orçamento CMA 2014.

2 – Núcleo de Apoio à Pesca / Cais dos Pescadores de São Jacinto

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, tomar conhecimento do Visto Tácito do Tribunal de Contas à Obra de Fornecimento e Montagem do Núcleo de Apoio à Pesca de S. Jacinto. Nos últimos cinco meses foram desenvolvidas múltiplas e fundamentais diligências para conseguirmos manter o financiamento dos Fundos Comunitários do PROMAR (fundamental para a execução da obra) e para conseguir o visto do Tribunal de Contas (fundamental também para a execução da obra), num trabalho de enorme dificuldade que acabou bem, com o sucesso de termos ganho a possibilidade de fazer esta importante obra.

O projeto prevê um investimento total de 703.483,80 € (cofinanciado a 75% pelo PROMAR) para a construção de um cais de estacionamento, de descarga e alagem (manipulação de aprestos),



diversos passadiços de distribuição para estacionamento de embarcações e um quebra-mar flutuante, com acesso garantido por uma ponte de acesso, para proteção da referida infraestrutura da ação das tempestades e das influências dos ventos de Sudoeste.

O novo "Núcleo de Apoio à Pesca" / Cais dos Pescadores terá a capacidade de 40 lugares para embarcações com um comprimento inferior a 6m, 4 lugares para embarcações com comprimento entre 6 a 8m e 4 lugares para embarcações com dimensão entre 8 e 10m. Esta infraestrutura será ainda dotada de 25 armazéns de aprestos para albergar os materiais de atividade.

Com a realização do projeto do Cais dos Pescadores pretende-se criar uma infraestrutura destinada ao apoio da pesca artesanal, potenciando a competitividade da zona e a valorização dos produtos da pesca, aumentando a funcionalidade dos serviços oferecidos aos pescadores e melhorando as condições de segurança da realização da atividade.

Conjuntamente com a obra que o Polis Litoral Ria de Aveiro está a executar na Frente Ria de S. Jacinto, será possível concretizar a qualificação urbana de uma zona do Município de Aveiro com relação privilegiada com a Ria, convidando o Cidadão a usufruir da proximidade com a Ria de Aveiro e fomentando o potencial turístico e económico que existe em S. Jacinto.

Estas duas obras que agora conseguimos reunir as condições para as executar (e ao mesmo tempo, o que é muito importante), não podem ter a sua execução adiada porque isso implicaria a perda dos financiamentos dos Fundos Comunitários e por consequência a impossibilidade de as executar.

Estas obras irão causar um conjunto de alterações à normal circulação e utilização desta zona de São Jacinto, incluindo cortes totais de circulação em alguns troços, assim como a necessidade de alteração do local de atracação de algumas embarcações, incómodos inevitáveis para a boa execução das obras e para os quais pedimos a devida e necessária ajuda e compreensão de todos.

A CMA desenvolverá todos os esforços para minorar os incómodos e para que a sinalização indicativa dos desvios esteja sempre nas devidas condições para facilitar a circulação, com a absoluta certeza que esta zona do nosso Município ficará com muito mais qualidade urbana e social do que a situação que temos atualmente. As obras deverão terminar em Setembro de 2014.



3 – Feira de Março 2014

O ano de 2014 recebeu a 580ª edição da Feira de Março, um evento tradicional e de referência do Município de Aveiro e da sua Região, num dos maiores parques de diversão do País, aberto ao público de 25 de março até 27 de abril.

Este ano o certame conta com mais de 250 Empresas e organiza-se com os tradicionais sectores de exposição, comercial e de diversão. No sector de exposição participam 160 empresas, divididas pelas áreas da indústria, automóvel, cosmética, mobiliário, imobiliário, eventos, construção civil, fotografia, produtos ortopédicos, energias renováveis, climatização, decoração, automatismo, entre outras.

O sector comercial (na zona exterior) apresenta 50 empresas/expositores das áreas de restauração, charcutaria, doçaria, faturas, pronto-a-vestir, artesanato, entre outros. Por sua vez, o sector de diversão, apresenta 50 divertimentos, 17 dos quais dedicados exclusivamente às Crianças.

Das muitas atrações da Feira de Março 2014, destacamos os concertos de Deolinda, Herman José, Pedro Abrunhosa, Virgem Suta, Quim Barreiros e Cuca Roseta, entre outros Artistas e Grupos Locais.

A Feira de Março é uma bandeira especial do calendário de eventos do Município e da Região de Aveiro, que queremos valorizar como parte do conjunto de eventos de referência com expressão nacional, numa lógica de promoção do território e de convite a todos para momentos de lazer e de convívio.

Numa fase de transição da tipologia de gestão do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, esta edição 2014 serve também de verificação de vários aspetos, visando a implementação de um novo modelo de gestão que vamos concretizar para a Feira de Março 2015 e para o futuro do Parque.



4 – Adjudicação da Unidade de Saúde Familiar de Esgueira

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de março, adjudicar a obra de execução da Unidade de Saúde Familiar de Esgueira à empresa “POLISPROEZA Engenharia e Construção Lda”, pelo valor de 662.651,61€ + IVA e com um prazo de execução de 12 meses, dando assim seguimento à deliberação de 25 de julho de 2013, de abertura do concurso público em causa.

Recentemente a CMA recebeu a notificação de aprovação da candidatura de financiamento da referida obra pelo PORCentro, com uma taxa de cofinanciamento de 85%, existindo também uma comparticipação do Ministério da Saúde. A nova Unidade de Saúde ficará localizada no terreno adjacente à Escola do Ensino Básico Aires Barbosa, atualmente ocupado pelo Pavilhão das Cardadeiras utilizado pelo Clube do Povo de Esgueira (CPE), estando a ser tomadas diligências para resolver esta situação com alternativas para a atividade do CPE.

O processo da empreitada seguiu para Visto de Tribunal de Contas.

5 – “Artes no Canal – mercado de fusão”

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 05 de março, tomar conhecimento das normas de funcionamento da ação “Artes no Canal – mercado de fusão”.

Numa organização conjunta entre a Câmara Municipal de Aveiro (CMA), a Associação Comercial de Aveiro e A Barrica – Associação de Artesãos da Região de Aveiro, a ação “Artes no Canal – mercado de fusão” representa uma iniciativa de carácter cultural e económico, que pretende evocar o comércio tradicional como elemento identitário e aglutinador de públicos e que terá lugar nos segundos sábados de cada mês, ao ar livre nas zonas pedonais: Praça Joaquim Melo Freitas, Rua Direita e Praça Marquês de Pombal, Rua Homem Christo Filho, Cais do Côjo (dos dois lados da ria) e Cais da Fonte Nova; e também no Largo do Mercado Manuel Firmino (podendo ser estendido a outras zonas da Cidade). A primeira edição realizou-se no passado dia 8 de março.



A CMA aposta na valorização da criatividade e expressão artística locais presente em produtos, com cunho diferenciador de origem artesanal e que sejam simultaneamente inovadores, potenciando os espaços como montra de exposição de novos artistas e artesãos.

6 – Projeto CreArt – Jovens artistas de Aveiro selecionados para integrar residências artísticas do projeto

A Comissão Europeia aprovou o Projeto de Cooperação Cultural CREART (www.creat-eu.org Rede de Cidades para a Criação Artística), no qual Aveiro participa juntamente com 13 cidades e instituições europeias. Este projeto foi selecionado para receber fundos europeus nos próximos anos ao abrigo do Programa Cultura 2007-2013.

O projeto CREART pretende fomentar a criatividade local através do trabalho em rede, da partilha de experiências e da incorporação de novas metodologias. O projeto CREART pretende ainda promover a participação em projetos comuns, a mobilidade transnacional de obras de arte e um verdadeiro intercâmbio de experiências, boas práticas e trabalho conjunto. Estes pressupostos dirigem-se aos artistas, aos diversos públicos, às comunidades criativas e associações, aos operadores culturais públicos e privados, aos investigadores, aos gestores, às instituições educativas e público em geral de diferentes países.

Neste sentido, foi lançada uma candidatura para Residência Artística de curta duração (2 semanas) a decorrer em Kaunas, Lituânia, de 30 de junho a 12 de julho. A candidatura referida dirigiu-se a artistas locais tendo sido selecionado o jovem Francisco Mota que integrará a referida Residência Artística.

Ainda no âmbito do projeto CREART foi lançado uma candidatura para um Workshop intitulado “The memory in your pocket” a decorrer em Génova. O referido Workshop foi dirigido aos artistas locais, sendo conduzido pelo artista Luca Vitone tendo sido selecionada a jovem Inês Rocha para participar no Workshop citado.



7 – Museu da Cidade recebeu Exposição de Pintura e Fotografia

Promovida pelo Município de Aveiro, “Máscaras, Rituais e Ficção Oculta” é o nome da exposição de pintura e fotografia de Balbina Mendes e Mariana Delgado que está patente no Museu da Cidade de Aveiro, desde o dia 15 de março até 7 de maio.

Balbina Mendes é natural do norte do país e através da pintura quer apresentar a milenar forma de arte popular que são as máscaras executadas pelos antepassados ou pelos próprios rapazes. Estes artefactos são utilizados nas Festas dos Rapazes e no Carnaval vivido no Douro e Trás-os-montes.

Natural de Aveiro, Mariana Delgado expõe diversas fotografias que representam momentos da sociedade e espaços comuns, numa perspectiva quotidiana que nem sempre é vista por todos.

8 – Dia Europeu da Criatividade Artística

No passado dia 21 de março a Câmara Municipal de Aveiro assinalou o *Dia Europeu da Criatividade Artística* e o *Dia Mundial da Poesia*.

A iniciativa lançada, em 2013, no âmbito do projeto CreArt - Rede de Cidades para a Criação Artística, da qual Aveiro é parceira, pretendeu contribuir para o despertar da importância de promover a criatividade como princípio basilar do desenvolvimento individual e enquanto fator de referência na criação e reforço de uma identidade europeia.

Esta comemoração anual que envolve museus, instituições culturais de cariz privado e público, centros e galerias de artes, bem como estabelecimentos de ensino pretendeu promover um conjunto de atividades abertas à comunidade local e ao público em geral.

Aliando este ambiente de criatividade a um sentido de *[re]nascimento* que advém do simbolismo deste dia, em que também se assinalou o início da Primavera e da renovação da vida, Aveiro deu, ainda, destaque ao *Dia Mundial da Poesia*. Neste contexto, o programa proposto conjugou ainda atividades diversas que incluíram fotografia digital, dizer e ler poemas e expressão artística com recurso à reutilização de materiais do quotidiano.



9 – Alteração da circulação do trânsito na Avenida Artur Ravara

Dando seguimento à empreitada de construção da Ponte Pedonal integrada no Parque da Sustentabilidade, que permitirá o atravessamento superior da Avenida Artur Ravara em Aveiro, ligando o Parque Infante D. Pedro à Baixa de Santo António, a CMA procedeu, no passado dia 20 de março, a alterações da circulação de trânsito, condicionando a ligação existente entre a "Rotunda do Hospital" e a "Sé de Aveiro".

O desvio de trânsito implementado restabeleceu as duas vias de circulação do trânsito na Avenida Artur Ravara no sentido "Sé de Aveiro" / "Rotunda do Hospital" (ficando apenas em funcionamento com um sentido), desviando a totalidade do tráfego no sentido contrário "Rotunda do Hospital" / "Sé de Aveiro" eliminando a possibilidade de circulação neste sentido. Esta alteração terá uma duração de aproximadamente 60 dias.

10 – Projeto Take the Field

Integrado no Projeto Take the Field, realizou-se no passado dia 12 de Março, no Pequeno auditório do Centro de Congressos de Aveiro, o Concurso Final deste projeto, do qual resultou o apuramento das 5 ideias finalistas e cujos jovens empreendedores foram premiados com uma Viagem a Milão, para participarem no Encontro Europeu com jovens dos restantes países parceiros deste projeto. O intercâmbio decorreu entre 31 de março e 4 de abril.

Durante o mês de Fevereiro, 13 jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos frequentaram um curso de capacitação que decorreu no Espaço C na Baixa de Santo António, onde tiveram a oportunidade de desenvolver as suas ideias nas áreas de Desenvolvimento Comunitário, Artístico e Cultural; Marketing Territorial e Turismo Sustentável.

Trabalhando em equipa ou individualmente, foram desenvolvidas 9 ideias de negócio que foram a concurso no passado dia 12 de março.



A CMA congratulou-se com a diversidade das ideias apresentadas a concurso, que abrangeram temas tão distintos como: turismo religioso, desenvolvimento comunitário, desenvolvimento de APP's, brinquedos adaptados a crianças com NEE, entre outros.

Com este projeto, pretendeu-se que os jovens participantes se assumissem como protagonistas ativos na sociedade e estimulassem o seu processo criativo, através do desenvolvimento de novas ideias.

11 – Município de Aveiro deu início ao Projeto “VIVACIDADE”

No passado dia 22 de março realizou-se a primeira ação do “VivaCidade”, um projeto de participação dos cidadãos aveirenses para a intervenção urbana em Aveiro, financiado pelo “Actors of Urban Change”, um programa da Fundação Robert Bosch em cooperação com a MitOst e.V.

A iniciativa consistiu, na primeira fase, na recolha de memórias na área envolvente à R. Infante D. Henrique, selecionada para acolher a primeira intervenção.

Esta primeira ação teve ainda por objetivo dar a conhecer à população o “VivaCidade”, tentando avaliar as possibilidades de dinâmicas e de trabalho no âmbito da regeneração urbana de espaços abandonados.

“VivaCidade” é um projeto participado por uma equipa constituída pela Câmara Municipal de Aveiro, pela PUIS – Plataforma Universitária para a Inovação Social e pela SETEPÉS e tem por objetivo possibilitar a intervenção – melhorar e qualificar – de espaços vazios na cidade, nomeadamente, espaços que estão abandonados e que podem ser úteis para a comunidade. A intenção é torná-los em lugares cómodos, acessíveis e agradáveis.

O projeto “VivaCidade”, um dos 10 selecionados entre 127, pretende envolver a comunidade, num processo de participação pública, na transformação de três espaços expectantes através de intervenções criativas.

Com este projeto ambiciona-se que a comunidade tenha uma participação ativa e positiva para as questões urbanas, nomeadamente, apoiar e impulsionar novos grupos e dinâmicas na comunidade que possam promover essa participação. Existe ainda a vontade de aproximar a



população local e os estudantes, promovendo a troca de experiências, conhecimentos e competências. Por último, de salientar que ao recolher e trabalhar memórias, garante-se a identificação da comunidade com os lugares.

“Actors of urban change” pressupõe o desenvolvimento de um projeto cultural que promova o desenvolvimento urbano participado e sustentável, reforçando as competências de colaboração entre parceiros de sectores diferentes. O programa não se foca nos processos formais de planeamento urbano, mas nas metodologias necessárias para reforçar os laços da comunidade e permitir o desenvolvimento urbano local sustentável. A Fundação Robert Bosch, em cooperação com a MitOst, através do seu Programa Actors of Urban Change, promovem e financiam este projeto tem a duração prevista de 18 meses, com final em maio de 2015.

12 – Visita do Embaixador do Japão ao Município de Aveiro

O Presidente da CMA recebeu no passado dia 20 de março, numa reunião de cortesia e de trabalho, o Embaixador do Japão em Portugal, aproveitando para reforçar a importância das relações bilaterais entre os dois países, potenciando as sinergias existentes e valorizando os seus territórios.

O Município de Aveiro concretizou oficialmente a sua geminação com a cidade de Oita em 10 de outubro de 1978, tendo desenvolvido desde então algum trabalho de intercâmbio cultural, integrando a rede JapanNet (dedicada à criação de um espaço de comunicação entre as entidades existentes em Portugal com ligação ao Japão, tendo como objetivo apoiar o aprofundamento da cooperação e mútuo apoio entre os dois países).

O Presidente da CMA aproveitou a visita para manifestar ao Embaixador do Japão o interesse do Município de Aveiro em reforçar e alargar o âmbito de cooperação com a Cidade de Oita, apostando no apoio ao desenvolvimento económico e criação de novos investimentos, bem como potenciando o intercâmbio educacional, para o qual a Universidade de Aveiro poderá ter um papel de relevante importância com cooperação com as Universidades de Oita.

Por ambos os responsáveis foi assumido o compromisso de desenvolver o trabalho de cooperação, com uma reunião próxima na Embaixada do Japão em Lisboa.



13 – Música na Escola 2014

Com o objetivo de divulgar, sensibilizar e formar o público infantil para a música, dando ênfase à participação das Crianças no processo de realização musical, através da interação com a orquestra por meio de diversas estratégias, a Câmara Municipal de Aveiro ofereceu à Comunidade Educativa do Município o programa de formação e animação musical “Música na Escola”, com a colaboração da Orquestra Filarmonia das Beiras.

Para participar neste evento a Câmara Municipal de Aveiro decidiu contemplar todas as Crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, realizando cinco sessões no Centro de Congressos de Aveiro, subordinado ao título “A Orquestra toca um conto! O Gato das Botas”, apresentando características que lhe conferem grande potencialidade pedagógica a ser explorada por variados enquadramentos, para além da oportunidade de ouvir uma orquestra ao vivo e a explicação sobre aquilo que é ouvido.

Na edição deste ano participaram cerca de 2.500 Alunos do 1.º Ciclo do Município de Aveiro, acompanhados por 175 Docentes, os quais tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência diferente, num ambiente lúdico e de aprendizagem importante para a educação para a cultura.

Para além de proporcionar as sessões pedagógicas, a Câmara Municipal de Aveiro facultou igualmente o transporte de todas as Crianças para o Centro Cultural e de Congressos, numa aposta de investimento na Educação e Formação das nossas Crianças.

14 – Protocolo de Colaboração entre a CMA e os Bombeiros

Considerando a relevante atividade de interesse público em prol da população Aveirense, no âmbito dos fins que prosseguem, para além da disponibilidade permanente para o Sistema de Proteção Civil em geral e para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Aveiro em particular, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, aprovar os Protocolos de Colaboração entre a CMA e as duas Corporações de Bombeiros do Município num valor total de apoio de 325.000



€, repartindo a apoio em 150.000,00€ para os Bombeiros Velhos e 175.000,00€ para os Bombeiros Novos (incluindo neste último uma verba de 25.000,00€ para as despesas atinentes à atividade da Secção de S. Jacinto).

Com a assinatura destes Protocolos, que aconteceu no passado dia 10 de abril, entrou em funcionamento uma nova metodologia de gestão dos Serviços Municipais de Proteção Civil, em que a gestão da operação assentará nos Corpos de Bombeiros, num processo novo de cooperação institucional entre a CMA, os Bombeiros Velhos e os Bombeiros Novos.

15 – Parque da Sustentabilidade – qualificação ambiental e global

No seguimento da deliberação do Executivo Municipal da Reunião de Câmara de 22 de janeiro de 2014, na qual foi tomado conhecimento do relatório de análise do ponto de situação dos vários projetos integrados no “Parque da Sustentabilidade (PdS)” no qual foram referenciadas as principais lacunas, taxas de execução física e financeira, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, aprovar seis novos projetos de intervenção no Parque, num total de investimento de aproximadamente 650.000 euros, intervindo de imediato no âmbito da promoção da qualificação ambiental, tratamento de alguns passivos ambientais e da melhoria da atratividade e da segurança em todo o Parque.

Assim, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento por Concurso Público para os seguintes projetos:

» Parque dos Amores – Criação de Central de Decantação e Filtragem e Reforço da oferta de Equipamentos Desportivos, com um preço base de 134.200,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de quatro meses;

» Qualificação urbanística e tratamento do passivo ambiental da área dos antigos armazéns e criação de um novo acesso ao Parque, com um preço base de 204.000,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de seis meses;



» Parque Infante D. Pedro – Qualificação Ambiental e Urbanística da área do antigo Horto, na zona envolvente à Igreja de Santo António e Capela de São Francisco, com um preço base de 122.000,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de seis meses;

» Parque Infante D. Pedro – Qualificação Ambiental (dragagem e limpeza da lagoa) e Reforço da Iluminação, com um preço base 104.000,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de quatro meses;

» Baixa de Santo António – Reforço da iluminação e criação de central de decantação e filtragem, com um preço base de 26.000,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de dois meses;

» Requalificação da Avenida Artur Ravara, com um preço base de 67.413,80€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de dois meses.

Na Reunião de 09 de abril, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura do procedimento de concurso público para a realização da empreitada de recuperação do Antigo Depósito de Água, localizado na envolvente às Igrejas de Santo António e de S. Francisco, pelo valor base de 95.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de quatro meses. O projeto agora aprovado resulta de uma alteração profunda do projeto inicial, de modo a que a intervenção não se resumisse à requalificação exterior do edifício, possibilitando uma nova localização do Posto de Transformação da EDP que está no interior do edifício, bem como a criação de um posto de observação do Parque a partir deste local.

Com os novos projetos a CMA pretende fazer o aproveitamento das capacidades do PdS e dos seus objetivos, perspetivando a optimização de recurso do financiamento do POR Centro (financiamento a 85%, tendo já ocorrido os processos de negociação), com intervenções de resolução dos passivos ambientais com obras de qualificação ambiental e com o aumento da iluminação pública visando a melhoria das condições de segurança passiva dos Cidadãos utilizadores.

Será desenvolvido o tratamento e limpeza da linha de água do Parque, procedendo à requalificação da rede de drenagem e abastecimento de águas do Parque Infante D. Pedro, assim como garantindo a remoção do passivo ambiental adjacente ao Parque, na zona dos antigos armazéns gerais da Câmara, numa área central da cidade e próximo de equipamentos de grande afluência.



No que respeita à melhoria da atratividade e da segurança em todo o Parque, estão previstas intervenções de requalificação e reforço da iluminação do Parque, e de revisão da funcionalidade de alguns equipamentos existentes.

Todas as medidas de gestão permanente que estão a ser definidas, visam também a implementação de práticas regulares que garantam o bom cuidado de todos os edifícios e equipamentos, assim como dos espaços verdes, linhas de água e lagos, num processo que a CMA liderará e que terá de envolver os seus Parceiros, as Associações e os Cidadãos.

Com a finalização da intervenção teremos também um processo de reformulação do nome e da imagem do Parque da Sustentabilidade, com campanhas de mobilização dos Cidadãos para a sua fruição com a devida intensidade e sustentabilidade.

16 – Ampliação/Requalificação da EB1 da Vera Cruz – alteração ao projeto de arquitetura

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, aprovar as alterações introduzidas ao projeto de arquitetura da obra de ampliação/requalificação da EB1 da Vera Cruz que resultam do trabalho de análise que o novo Executivo elaborou ao projeto inicial, tendo concluído a necessidade de corrigir alguns erros e pressupostos base, conferindo melhores condições aos futuros utilizadores do Estabelecimento de Ensino.

Nesse sentido procedeu-se ao aumento da área do refeitório, permitindo o fornecimento de refeições a um maior número de alunos ao mesmo tempo, assim como o aumento da área coberta (telheiros). De igual modo, e para permitir melhores acessibilidades internas e externas, foi reformulado todo o projeto de corredores internos, de forma a permitir o acesso a qualquer ponto do estabelecimento de ensino sempre através de corredores fechados, garantindo a melhoria térmica em relação às várias salas de aula.

No que respeita às acessibilidades externas será executado o recuo do muro frontal à Rua do 1.º Visconde da Granja, permitindo, na nova entrada principal da Escola, o acesso e largada das



Crianças na mão. A alteração ao projeto permitiu também realocar a zona destinada à deposição dos resíduos sólidos urbanos, num local com maior funcionalidade de recolha.

Com o objetivo de potenciar a utilização futura do Polidesportivo da Escola procedeu-se também à reconfiguração dos balneários de apoio ao pavilhão/ginásio.

Na sequência da aprovação das alterações ao projeto de arquitetura da obra de ampliação/requalificação da EB1 da Vera Cruz, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, aprovar a abertura do procedimento por ajuste direto, com convite único à empresa SOCERTIMA, Construções Lda., pelo valor de 149.862,81€ + IVA para a execução dos trabalhos de construção civil necessários. O Executivo Municipal deliberou também, na mesma Reunião, a abertura do procedimento por ajuste direto à empresa PORTICO, Gabinete de Engenharia Lda. pelo valor de 2.880,00€ + IVA para a realização das alterações aos projetos de especialidade.

Na Reunião de 09 de abril, o Executivo Municipal deliberou aprovar um novo mapa de erros e omissões do projeto, no total de 124.646,32€ (acrescidos de IVA), aos quais deveremos somar os erros e omissões do projeto de estabilidade, aprovados em novembro no valor de 131.491,88€ (acrescidos de IVA) o que totaliza aproximadamente 270.000€ em erros e omissões.

17 – MOVEAVEIRO / Alteração do regime dos cartões avançados exteriores

Considerando a alteração nas regras de atribuição do Cartão do Residente e visando uma maior adequação da oferta à procura bem como a captação de novas avenças de estacionamento, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, aprovar a alteração do regime dos cartões avançados da MOVEAVEIRO, estabelecendo o valor de 50,00€ para avença mensal e de 550,00 € para a avença anual, com aplicação a partir de abril de 2014.



18 – Alvarium – Andebol Club de Aveiro / Estatuto de Utilidade Pública

Considerando que durante os dezoito anos de existência, o Alvarium – Andebol Club de Aveiro tem realizado um trabalho com elevada qualidade na formação de Jovens e na competição desportiva, aumentando o número de escalões de formação, tendo conquistado diversos títulos Nacionais, como são exemplos os de Campeão Nacional da 2.ª Divisão de Iniciados Femininas, o Campeão Nacional da 1.ª Divisão Feminina, e o 2.º e 3.º lugar no Campeonato Nacional de Juvenis e Juniores Femininos, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, atribuir parecer favorável à obtenção do Estatuto de Utilidade Pública requerido pelo Alvarium.

19 – Prestação de Serviços de Inspeção e Reinspeção de Elevadores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes no Município de Aveiro

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 28 de março, adjudicar a prestação de serviços de inspeção e reinspeção de elevadores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes no Município de Aveiro à empresa GATECI – Gabinete Técnico de Certificação e Inspeção, Lda., pelos serviços contratuais unitários, em função das prestações efetivamente executadas, até ao valor limite de 51.000€ (acrescidos de IVA) ou durante um período de 3 anos a contar da data da outorga do Contrato.

Com esta prestação de serviços a CMA vai ter condições de dar resposta às solicitações e às necessidades dos Cidadãos, resolvendo também o grande passivo existente de pedidos pendentes de resposta.



20 – Aveiro recebeu unidade móvel para avaliação da alergia respiratória

Nos passados dias 3, 4 e 5 de abril, o Município de Aveiro recebeu uma unidade móvel de saúde para avaliação da alergia respiratória (nomeadamente asma brônquica e rinite, doenças que podem atingir 10 a 20% da população). Tratou-se de uma iniciativa da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, desenvolvida no âmbito do projeto ICAR- Impacto e Controlo da Asma e Alergia.

Esta recolha de dados aconteceu em Aveiro Cidade-Região após ter sido realizada nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Para a avaliação dos Cidadãos da Região de Aveiro, foi deslocada uma unidade móvel de saúde com um médico, um enfermeiro e um técnico de cardiopneumologia.

21 – EMA realiza acordo com o Futebol Clube de Arouca

O Presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Estádio Municipal de Aveiro (EMA) e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, José Ribau Esteves, e o Presidente do Futebol Clube de Arouca – Futebol SQUAD Lda (FCA), Carlos Pinho, assinaram, no passado dia 03 de abril, um contrato de cedência do Estádio Municipal de Aveiro para a realização de dois jogos da Liga Zon Sagres, do Futebol Clube de Arouca com o Sport Lisboa e Benfica (a 13 de abril) e com o Gil Vicente (a 4 de maio), respetivamente.

Como contrapartida desta cedência, o FCA pagará à EMA um montante de 27.500€ + IVA, que paga a prestação do serviço em causa e servirá também para proceder a várias obras de beneficiação do próprio estádio, e que se tornarão mais valias para o estádio e para o seu utilizador principal, o Beira-Mar, com quem foi devidamente compatibilizada esta utilização, nomeadamente com a alteração da data do jogo Beira-Mar/Sporting da Covilhã (que passou de 13 para 16 de abril), o que se regista e agradece publicamente.

Este contrato defende os interesses da Câmara Municipal de Aveiro e da sua Empresa Municipal, contribui para a rentabilização do Estádio Municipal de Aveiro e seguramente que dará



contributo para a dinamização da economia local, nomeadamente com a realização do jogo entre o Arouca e o Benfica.

22 – Adesão à Rota Europeia de Cultura Cooperativa

O projeto Cooproute, formado por uma parceria de instituições europeias que inclui a Câmara Municipal de Aveiro, convidou os agentes cooperativos e associativos a apresentar a candidatura de adesão à Rota Europeia de Cultura Cooperativa (até ao próximo dia 30 de abril).

Podem candidatar-se pessoas coletivas legalmente constituídas, como sejam as cooperativas sedeadas num país europeu e que contribuam para preservar e valorizar o património cultural, natural e industrial local. As candidaturas abrem-se a outras entidades como associações, fundações ou museus, sedeadas na Europa e cuja missão se prende com a promoção, a valorização e a disseminação da história, cultura e valores cooperativos. Os candidatos devem ter intrínseco potencial turístico e estar interessados em fortalece-lo através da cooperação transnacional e da troca de experiências. Devem ainda estar interessados em receber turistas, bem como em desenvolver atividades e dispor de instalações que garantam esse objetivo.

A candidatura é formalizada através do preenchimento do formulário próprio devendo conter o máximo de informação possível para ilustrar a realidade do sítio e da entidade proponente.

O projeto CoopRoute, cofinanciado pela Comissão Europeia, pretende desenhar um produto transnacional inovador no campo do turismo cultural e industrial e, em particular, criar e desenvolver a Rota Europeia da Cultura Cooperativa, uma rota virtual que integra diversos países europeus e cujo motor de ação são os agentes cooperativos que desenvolvem atividade na área do património cultural e do turismo. O objetivo principal do projeto é obter o reconhecimento da rota como Itinerário Cultural Europeu do Conselho da Europa.



23 – Extinção dos Serviços Municipalizados de Aveiro

O Executivo Municipal procedeu à apreciação e aprovação, na Reunião de 09 de abril, da proposta de extinção dos Serviços Municipalizados de Aveiro, que assenta no motivo base desta unidade orgânica autónoma da CMA ter perdido a justificação da sua existência.

De facto, depois de ter deixado de gerir a distribuição de energia e os transportes coletivos, nos últimos anos deixou de gerir os sistemas de água e saneamento básico (pela criação da AdRA), restringindo-se a sua operação ao acompanhamento da gestão da ERSUC e da SUMA, em termos de resíduos sólidos urbanos.

As suas funções e os seus Funcionários vão ser integrados nas unidades orgânicas da nova Estrutura Orgânica da CMA no dia 1 de maio de 2014, em especial nas áreas do ambiente e dos serviços urbanos.

O dossier segue para apreciação na Assembleia Municipal.

24 – Reforma e Revisão dos Regulamentos Municipais

Definida como a primeira fase, e maior em termos de números de regulamentos envolvidos, do processo de reforma regulamentar que implica a revisão de quase todos os Regulamentos Municipais em vigor, o Executivo Municipal procedeu à apreciação e à aprovação, na Reunião de 09 de abril, de sete Regulamentos Municipais: o Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA), o Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (RMTOR), o Regulamento de Gestão da Mobilidade, o Regulamento de Publicidade, Ocupação do Espaço Público e dos Horários de Funcionamento do Município de Aveiro, o Regulamento de Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas, o Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública e o Regulamento de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública.

Apresenta-se em anexo uma nota que sumariza as linhas principais desta reforma dos Regulamentos Municipais.



25 – Protocolo de colaboração para Apoio à Gestão Escolar

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de abril, aprovar as minutas dos protocolos de colaboração a estabelecer com os Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro, representando um valor total de 224.882,60€ destinado ao Apoio à Gestão Escolar que se traduz no pagamento das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede Pública do nosso Município.

26 – Formação em Contexto de Trabalho

Considerando a importância da formação prática em contexto de trabalho, a qual representa um reforço no desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de abril, tomar conhecimento do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Aveiro e o Agrupamento de Escolas de Esgueira para o acolhimento de dois estagiários cuja saída profissional se enquadra no Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva.

27 – MOVEAVEIRO / anulação de procedimentos de concurso público

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de abril, tomar conhecimento da anulação de três procedimentos de concurso público lançados pela empresa municipal MOVEAVEIRO em 2013, dos quais se apresenta nota sumária de seguida:

» MovePark: no seguimento da abertura do procedimento concursal para a constituição do direito de superfície para concessão, construção e exploração de quatro parques de estacionamento público em subsolo e concessão da exploração do parque de estacionamento sito no Mercado



Manuel Firmino e do estacionamento na via pública, foi recepcionada apenas uma proposta, tendo a mesma sido excluída dado o facto de não cumprir o caderno de encargos.

» MoveBus: no seguimento da abertura do procedimento concursal para a concessão de serviço público consubstanciada no desenvolvimento da atividade de exploração, manutenção, conservação e reparação da rede de transporte coletivo urbano/local de passageiros por autocarro no Município de Aveiro (apenas das linhas geridas diretamente pela MoveAveiro), foi deliberada a anulação do concurso por erro do programa do concurso detetado no âmbito da audiência prévia das empresas concorrente.

» MoveRia: no seguimento da abertura do procedimento concursal para a concessão do Transporte Público Fluvial para S. Jacinto, não foi recepcionada qualquer proposta.

Assim sendo estes processos estão definitivamente encerrados, prosseguindo os estudos que vão servir de base às decisões sobre o futuro da gestão dos transportes coletivos e da MoveAveiro.

28 – Avaliação do Estado de Conservação dos Edifícios Municipais

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de abril, tomar conhecimento do Relatório de Avaliação do Estado de Conservação dos Edifícios Municipais desenvolvido pelos Técnicos da CMA.

Considerando a necessidade de optimização de procedimentos internos, implementando uma política de gestão e acompanhamento do estado de conservação dos Edifícios Municipais, foram criadas duas Equipas de Trabalho interno, assumindo como principais objetivos, proceder ao levantamento e à caracterização estrutural de todos os Edifícios Municipais.

O procedimento adoptado consistiu num trabalho de levantamento das patologias com visitas ao local, atribuindo diferentes níveis de urgência relativamente à necessidade de intervenção, estando a ser ultimado e implementado um Plano de Manutenção e Intervenção nos Edifícios, de carácter permanente e regular, objetivando os tempos previstos bem como o esforço financeiro associado a cada intervenção.



Apesar de se verificar em algumas situações que as anomalias resultam de problemas construtivos, foi possível concluir que na maioria dos casos a ausência de um plano de manutenção, bem como a falta de diligência para tratar pequenos problemas agravaram a sua persistência obrigando, atualmente, à realização de intervenções com maior profundidade.

29 – Loja de Aveiro City Point

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de abril, aprovar dois Contratos de Consignação a celebrar no âmbito da venda de produtos, em consignação, na Loja City Point do Museu da Cidade de Aveiro, com a entidade Alberto Jesus Baptista (marca Naofuieu – postais desenhados de Aveiro) e com a entidade Fernando Manuel de Oliveira Portugal (marca Reciclarte – bijuteria com materiais reciclados), apostando na promoção e disseminação do património cultural do Município de Aveiro.

30 – Cedências de transporte no 1.º trimestre de 2014

O Executivo Municipal deliberou, na Reunião de 09 de abril, tomar conhecimento do valor associado às cedências de transporte que a CMA realizou durante o 1.º trimestre de 2014 às Associações e Coletividades do Município, as quais desenvolvem atividades de relevante interesse municipal, num total de apoio 3.859,03€ (para um total de 4.615km).

Aveiro, Paços do Município, aos 11 dias de abril de 2014

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau Esteves, eng.

REFORMA DOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS ABR14



- Nota de Apresentação Global -

Entendendo muito importante para a gestão municipal a reforma dos Regulamentos Municipais, estamos a proceder à sua elaboração assente num conjunto de objetivos principais, de aqui se dá a devida nota, contribuindo para um envolvimento mais alargado na sua definição e decisão.

Além das principais matérias de substancia dos Regulamentos, outro dos importantes objetivos desta reforma é a redução do número de Regulamentos facilitando o seu manuseamento pelos Cidadãos.

Deste processo de reforma e revisão regulamentar, perspetivamos que resultem os seguintes Regulamentos:

1) Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro (RUMA) - inclui também as disposições de numeração de polícia que anteriormente estavam no "Regulamento Municipal de Toponímia e numeração de polícia".

2) Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (RMTOR) - inclui também uma disposição relativa à ocupação e utilização dos diversos espaços municipais que permite revogar o "Regulamento para a ocupação e utilização dos espaços existentes no centro cultural e de congressos do Município de Aveiro".

3) Regulamento da Publicidade, Ocupação do Espaço Público e Horários - inclui as disposições que estão nos seguintes três regulamentos:

a) "Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município de Aveiro";

b) "Regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços do Município de Aveiro";

c) "Regulamento Municipal de Ruído".

4) Regulamento de Gestão da Mobilidade - inclui as matérias que se encontram reguladas nos seguintes quatro regulamentos:

a) "Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Aveiro";

b) "Regulamento das Operações de Carga e Descarga de Mercadorias do Município de Aveiro";

c) "Regulamento do Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros" - Transportes em Táxi;

d) "Regulamento para Transportes de índole e fruição Turística no Município de Aveiro".

5) Regulamento de Mercados, Feiras e atividades diversas - inclui as normas que anteriormente se encontravam nos seguintes quatro regulamentos:

- a) "Regulamento Municipal de Feiras";
- b) "Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Aveiro";
- c) "Regulamento de Venda ambulante no Município de Aveiro";
- d) "Regulamento sobre o exercício e fiscalização de atividades diversas".

6) "Regulamento de Obras e Trabalhos na Via Pública do Município de Aveiro";

7) "Regulamento de Resíduos Urbanos e Higiene Pública".

Em fase de análise e revisão, mas que ainda precisam de mais tempo de trabalho e gestão de interação com outras entidades, estão os seguintes:

a) Regulamento de Gestão dos Canais Urbanos de Aveiro.

b) "Regulamento das Habitações Sociais propriedade do Município de Aveiro";

c) Regulamento de Distinções Honoríficas, Chave de Honra e Toponímia do Município de Aveiro - inclui além da matéria plasmada no "Regulamento de atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Aveiro e da sua Chave de Honra", também as normas relativas à Toponímia que se encontravam no "Regulamento Municipal de Toponímia e numeração de polícia".

d) Regulamento dos Cemitérios Municipais de Aveiro.

e) Regulamento do Orçamento Participativo de Aveiro.

Estão também em estudo Regulamentos para os apoios às Associações privadas sem fins lucrativos, assim como para os apoios a Famílias e Indivíduos Carenciados.

- Principais Alterações aos Regulamentos -



1) Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro

- Atualização das taxas. Alteração dos limites e redução das zonas - passando de quatro para duas zonas -, e correspondendo cada zona ao limite administrativo de cada Freguesia, visando reduzir o custo de licenciamento no centro urbano para incentivar a reabilitação e construção estimulando o regresso da população ao centro.
- Alteração dos critérios de operações urbanísticas de impacto relevante, protegendo a indústria.
- Facilitar a legalização de edificações antigas, com dispensa de apresentação de alguns elementos, salvaguardando as necessidades de segurança e de saúde pública, sempre na esfera do cumprimento da lei.
- Acabar com a isenção e passar a graduar a redução de taxas para associações que podendo proceder a isenções.
- Facilitar o pagamento em prestações: passar de pagamento mínimo de 50% para 25% e aumentar o número de prestações de 6 para 12 prestações mensais.
- Incluir as disposições relativas à numeração de polícia. Desburocratizar o pedido, acabando com o pedido autónomo.
- Na demolição de edificações fica expressa a necessidade de assegurar a proteção dos edifícios adjacentes.
- Maior detalhe nas obras de escassa relevância urbanística, face à experiência obtida (ex: colocação de caixas multibanco e estufas).
- Indexação do custo da obra à portaria anual que o Governo publica. Fica sempre atualizado sem ter de se alterar o regulamento.
- Passar para norma técnica aspetos técnicos que poderão alterar-se, como o tipo de ficheiros digitais.

2) Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas

- Alteração do valor de várias taxas;
- Harmonização das taxas com fins ou exigências semelhantes;
- Eliminação da Taxa Turística.

- Inclusão de uma disposição relativa à ocupação e utilização dos diversos espaços municipais (Centro de Congressos, Museus Municipais, Casa da Juventude, Casa da Cultura Fernando Távora, Galerias Municipais, ou outros que venham a ser determinados pela Câmara Municipal) e que permitirá revogar o "Regulamento para a ocupação e utilização dos espaços existentes no centro cultural e de congressos do Município de Aveiro".



3) Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município

- Atualização das taxas. A mensagem publicitária passou a ser paga pelo m² e não por dispositivo.
- Os grafitos e picotagens dependem do licenciamento e não da formulação prévia da zona onde possam ser feitos.
- Abrir a possibilidade da Câmara Municipal poder pré-aprovar modelos de mobiliário urbano e obrigar a sua adoção.
- Definição clara de tipologias de estabelecimentos para cada tipo de horário. O atual regulamento tem tudo misturado.
- A audição de entidades foi alargada a associações de moradores e sindicais, sem carácter vinculativo. Faltam as associações patronais.
- Agrega o Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município de Aveiro; Regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços do Município de Aveiro e o Regulamento Municipal de Ruído.

4) Regulamento da Gestão da Mobilidade

- Congregar num regulamento toda a matéria relacionada com a mobilidade e a sua gestão, assumindo a mobilidade como área prioritária e estratégica, abrangendo normas aplicáveis ao trânsito e estacionamento de duração limitada, regras aplicáveis às cargas e descargas, ao transporte público de aluguer de veículos automóvel de passageiros (Táxis), e ainda aos transportes de índole e fruição turística, regulando procedimentos, posturas, comportamentos e atividades inerentes à mobilidade no Município.
- Enquadramento das recentes alterações ao código da estrada.
- Estacionamento: oferta de novas soluções para moradores e utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada: Cartão de Residente Avençado, Cartão Instituição, Cartão Avençado.

5) Regulamento de Mercados, Feiras e Atividades Diversas

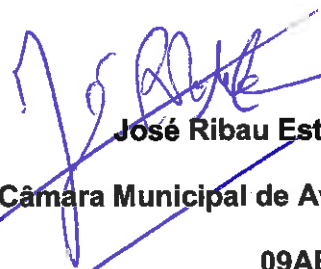
- Agregar as normas que se encontram em quatro regulamentos: "Regulamento Municipal de Feiras", "Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Aveiro", "Regulamento de Venda ambulante no Município de Aveiro" e "Regulamento sobre o exercício e fiscalização de atividades diversas". Em relação a venda ambulante de determinados produtos pondera-se a alteração dos locais de venda, o carácter não permanente e a sua exclusividade a dias festivos.

6) Regulamento de Obras e Trabalhos na via Pública

- Atualizar e sistematizar intervenções na via pública com a legislação vigente.
- Introduzir a imposição da reparação provisória para garantir as condições de segurança na circulação.
- Aplicar e tornar obrigatórias normas técnicas e boa execução dos trabalhos, com rigor e novas soluções, minimizando os inconvenientes destas intervenções.

7) Regulamento de Resíduos Urbanos e Higiene Pública

- adequação a normativo legal em vigor;
- manter o princípio do poluidor pagador mas ligando-o aos sistemas "PAYT" relativamente a resíduos urbanos de deposição indiferenciada, e articulando-o com o princípio da valorização do resíduo para matéria-prima, adotando progressivamente sistemas de "receive as you separate" para resíduos valorizáveis.
- reformulação da norma correspondente aos deveres dos utilizadores.
- alteração dos procedimentos de gestão de RSU em processos de licenciamento.
- alteração de calendário e horários de recolha sem necessidade de alteração do regulamento, embora acautelando a sua devida publicitação para dar cumprimento à lei dos serviços essenciais.
- eliminar a suposta taxa de compensação quando as operações urbanísticas não obrigassem a incluir um sistema de deposição de RSU, dado considerar-se esta norma ilegal.



José Ribau Esteves

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

09ABR14